



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

OFFICE NATIONAL DE LA CHASSE
FRANÇA

GESTÃO DA FAUNA SELVAGEM EM FRANÇA

PRODUÇÃO FLORESTAL
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Célia Maria Freitas Teixeira

CASTELO BRANCO

1994

Índice

Agradecimentos	
Lista de figuras	
Resumo	
Summary	
I - Introdução e objectivos	1
II - Locais de trabalho	
2.1 - Descrição do Office National de la Chasse	2
2.2 - Locais de trabalho e responsáveis abrangidos	3
2.3 - Descrição dos diferentes locais	5
III - Sistema de caça em França confrontado com o Português	
3.1 - Introdução geral	13
3.2 - Federações	14
3.3 - Formação de guardas	14
3.4 - C.N.E.V.A.	16
3.5 - Considerações gerais	16
IV - Culturas para a fauna selvagem	
Em S° Benoist	18
Em Is-Sur-Tille	22
V - Caracterização das espécies abordadas	
5.1 - Aves aquáticas	
5.1.1 - Grou	28
5.1.2 - Ganso-de-faces-negras	32
5.1.3 - Pato real	36
5.1.4 - Marrequinho	40
5.1.5 - Arrabio	44
5.1.6 - Piadeira	47
5.1.7 - Frisada	51
5.1.8 - Zarro	54

5.2 - Aves terrestres	
5.2.1 - Faisão	57
5.2.2 - Galinhola	60
5.3 - Mamíferos	
5.3.1 - Lebre	63
5.3.2 - Veado	66
5.3.3 - Corço	70
5.3.4 - Javali	75
5.3.5 - Lince	79
VI - Censos e capturas das espécies	
6.1 - Material e métodos	
6.1.1 - Censos de aves aquáticas	82
6.1.1 - Censos de aves terrestres	88
6.1.3 - Censos e captura de mamíferos	89
6.2 - Resultados e discussão	
6.2.1 - Aves aquáticas	99
6.2.2 - Mamíferos	103
6.2.3 - Aves terrestres	112
VII - Gestão das espécies cinegéticas	
7.1 - Veado	115
7.2 - Corço	116
7.3 - Javali	116
7.4 - Lebre	117
7.5 - Faisão	118
7.6 - Galinhola	119
VIII - Conclusão	121
IX - Bibliografia	
X - Anexos	

Resumo

O presente estágio baseia-se no tema gestão da fauna selvagem, abordando diversas espécies cinegéticas, tais como aves aquáticas, aves terrestres e mamíferos. O objectivo principal deste trabalho foi o conhecimento morfológico das espécies, seus habitats e ecologia, características estas que contribuem para a realização das actividades de gestão.

Quando se fala em gestão, um conjunto de metodologias são necessárias, diferindo de espécie para espécie, dependendo igualmente da situação abordada. O aumento, diminuição ou estabilidade do efectivo existente de cada população, implicará medidas de gestão diferentes, e variando consoante o fim pretendido.

Aplicar diferentes métodos, em situações distintas e com grupos de fauna também diferentes é por vezes difícil de concretizar, considerando-se que a gestão não é uma actividade de fácil realização, não se podendo uniformizar de situação para situação.

Para que a mesma se possa realizar, um conjunto de factores devem ter-se em consideração, nomeadamente o manejo do habitat. Este é muito importante, tanto para valorizar o meio ambiente, como pelo facto de possibilitar à fauna selvagem a obtenção de alimento mais diversificado durante um maior espaço de tempo. Esta actividade refere-se no desenrolar deste trabalho no capítulo das culturas para a fauna selvagem.

Finalmente faz-se referência aos métodos de recenseamento das populações cinegéticas, censos e capturas, fornecendo os mesmos informação imprescindível para a elaboração da gestão.